

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS EM BOA ESPERANÇA, SUL DE MINAS.

J.B. Matiello, S.R. de Almeida, Pesquisadores do MAPA/Fundação ProcaféProcafé, C.H.S. Carvalho, Pesquisador Embrapa-café, Alysson V. Fagundes – Pesquisador, Iran B. Ferreira, Eng Agr e Lucas Bartelega e Tiago C. Domingueti Bolsistas Fundação Procafé

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes área cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios, nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, normalmente uma linhagem mais comum de Catuai.

No presente trabalho apresenta-se os resultados, em 5 safras iniciais, do ensaio em Boa Esperança, no Sul de Minas, com o objetivo de apresentar a capacidade produtiva dos materiais em teste. Na medida da evolução das safras nos ensaios e da sua tabulação pretende-se agrupar os resultados para uma avaliação conjunta das diferentes localidades.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 4 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em janeiro de 2008, no espaçamento de 3,5 x 1 m, sendo realizada, até o momento a 5ª colheita. Os tratos na área foram os usuais, sendo usado fungicida-inseticida de solo mais 2 foliares de mistura de fungicida à base de cobre mais micro-nutrientes.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade, nas cinco primeiras safras e sua média ordenada, dos cafeeiros dos 38 materiais genéticos em competição.

Pela média de produtividade das 5 safras pode-se verificar que 15 seleções foram mais produtivos em relação ao padrão do ensaio, o Catuai amarelo- 32. Destes itens superiores se destacaram O Sarchimor amarelo-Arara, o Catuai vermelho 24-137, o Acauã Asabranca e 4 seleções de catuai amarelo, o Palma 1 e o Saira Corom.. Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos, coincidindo muitos itens com o bom comportamento também verificado em outras regiões.

O ensaio terá continuidade para obtenção de resultados em maior numero de safras.

Quadro 1- Produtividade inicial, em 5 safras, em cafeeiros, do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. Boa Esperança -MG, 2014

Item	cultvares	Produção sacas/ha					Média
		2010	2011	2012	2013	2014	
27	Sarchimor Amarelo- Arara	16,9	11	46,5	33,5	32,7	28,1
38	Catucaí Vermelho 24/137 (FEV)	21,3	12,7	39,9	31,2	31,8	27,4
11	Acauã 65-66 Asabranca	10	11,3	44,2	35,7	23,9	25,0
7	Catucaí am. 2 SL – CAK	18,5	11	34,5	35,7	23,0	24,5
37	Catucaí Amarelo 24/137 (FEV)	14,1	5,6	49,1	12,3	38,9	24,0
20	Catucaí amar. 2 SL Varginha	10,3	6,1	44,9	22,3	29,2	22,6
2	Japy 19/8 -221 -amarelo	11,9	16,7	38,8	25,7	18,6	22,3
13	IBC-Palma 1	11,6	14,3	39,4	37,6	8,8	22,3
12	HK 29-74 Saira Corom	5,8	12,5	37,1	24,7	29,8	22,0
5	Catucaí Amarelo –Fruto grande	13,2	7	45,3	15,6	26,5	21,5
16	Sabiá 398	4,5	13,6	40,7	34	12,7	21,1
32	Catucaí Roxinho	18,5	13,9	20,2	37,9	15,0	21,1
34	Catucaí Amarelo frutos grande –	11,9	10,4	33,1	24,6	23,7	20,7
28	Catucaí Ver. (3-27)	12,5	5,9	39,9	27,9	16,8	20,6
1	Catucaí am. 24/137	20,4	9,2	29,6	23,4	20,3	20,6
23	Catucaí am. 32 MB	16	3,2	28	36,8	15,6	19,9
22	Palma 2	15,7	7,3	19,6	42,1	7,7	18,5
25	H 6839-5 CV196	2,8	10,1	34	19,9	23,9	18,1
21	Palma 2 - Amarelo	9,1	5,6	24,2	35,7	10,6	17,0
36	Eparev x Sarchimor	12,5	7,8	16,6	37,7	10,3	17,0
4	Catucaí Ver. 36/6	8,8	5,6	22,1	33,5	14,1	16,8
8	Catucaí Vermelho 20-15	8,1	8,7	27,5	24,6	14,1	16,6
30	Catucaí Vermelho 6/48 (FEV)	10,7	10,6	20,7	27,9	12,4	16,5
6	Catucaí Amarelo 24/137 – n° 83	14,4	3	13,7	41,8	9,0	16,4
17	Saira	4,7	3,3	32,3	28	13,0	16,3
3	Acauã novo	7,5	8,6	11,6	45,9	7,3	16,2
19	Catucaí am 20/15 cv479	11	8,3	18,6	14,5	27,4	16,0
9	Catucaí vermelho 36-6 cv 366	10,3	4,5	16,2	33,5	10,6	15,0
29	Bem-ti-vi Vermelho	9,1	1,6	17,6	34,6	7,4	14,1
24	Acauã DB-16	6,3	9,6	8,1	33,5	10,4	13,6
26	Acauã SH2	13,2	4,5	11,7	27,9	7,1	12,9

31	Bem-ti-vi Amarelo.	6.3	1	12.7	37	6.6	12.7
18	Maracatiá	8.1	4.2	14.3	24.6	9.7	12.2
10	Acauã Corom 54	7.5	8.5	8.2	26.6	9.6	12.1
35	Catucáí Ver. To	2.5	2.9	24	15.1	13.1	11.5
33	Catucáí V.785/15	9.4	2.1	8	22.3	11.5	10.7
14	Siriema 50 cv1	5	4.7	12.2	21.2	5.7	9.8
15	Siriema 46	1.4	2.7	7.2	19.1	7.5	7.6
	Média	10.6	7.6	26.1	29.1	16.2	17.9